

## LEITURA EM VOZ ALTA COMO ESTRATÉGIA DE APOIO À COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE QUESTÕES DE PROVA

Sueli Cristina de Pauli Teixeira<sup>1</sup>

sueli.cristina@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Durante o processo de correção das avaliações bimestrais, uma das queixas mais recorrentes entre os estudantes refere-se à dificuldade de compreensão das questões da prova. Esse fator é frequentemente apontado por eles como justificativa para equívocos cometidos, respostas inadequadas e, consequentemente, notas abaixo do esperado. Tal dificuldade de compreensão pode ter origens diversas: desde a formulação ambígua ou mal elaborada da questão por parte do docente, passando por possíveis transtornos funcionais específicos do estudante — diagnosticados ou não — até falhas estruturais no processo de escolarização básica, que comprometem o desenvolvimento da leitura fluente e da interpretação de textos. É importante destacar que a habilidade de ler, compreender e interpretar adequadamente diferentes tipos de textos, inclusive questões de prova, exige um processo de aprendizagem gradual e contínuo, construído ao longo dos anos de escolarização. Esse processo demanda estratégias pedagógicas variadas, entre as quais se destaca a leitura em voz alta feita por um leitor fluente, com acompanhamento silencioso por parte dos estudantes. Com o objetivo de minimizar as dificuldades interpretativas relatadas, foi adotada, de maneira experimental, uma intervenção simples, mas potencialmente eficaz: a docente passou a realizar a leitura em voz alta de todas as questões da prova antes de os estudantes iniciarem sua resolução. A experiência foi conduzida em três turmas de graduação do Centro

---

<sup>1</sup> Doutora em Psicologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, FFCLRP, Mestra em Psicologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP. Especialista em Neuropsicologia pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação, IPOG, Brasil. Especialista em Psicopedagogia e Especialista em Psicologia do Trânsito pelo Conselho Federal de Psicologia, CFP, Brasil. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

Universitário Barão de Mauá, interior do estado de São Paulo, sendo duas do curso de Psicologia e uma do curso de Farmácia. A leitura em voz alta foi realizada de maneira clara, pausada e com entonação adequada, permitindo aos estudantes um primeiro contato auditivo com as questões, antes da leitura silenciosa individual e da resposta por escrito. Os resultados dessa prática revelaram um desempenho superior nas avaliações em que a leitura oral foi realizada, em comparação com aquelas em que tal estratégia não foi adotada. Embora ainda preliminares e carecendo de estudos mais sistemáticos e rigorosos, esses dados apontam para o potencial psicopedagógico da leitura em voz alta como ferramenta de apoio à compreensão textual, especialmente no contexto das avaliações escritas. A experiência sugere que, ao reduzir a sobrecarga cognitiva inicial e favorecer uma melhor decodificação do enunciado, a leitura oral contribui para uma interpretação mais precisa das questões, o que pode impactar positivamente o desempenho dos estudantes. Assim, conclui-se que estratégias simples, mas intencionalmente aplicadas, como essa, podem representar um valioso recurso no enfrentamento das dificuldades interpretativas e na promoção de maior equidade nas práticas avaliativas em cursos de ensino superior.

**Palavras-chaves:** Leitura em voz alta. Compreensão leitora. Ensino superior.